



FLORA APÍCOLA DO ESTRATO ARBUSTIVO EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB.

Maria do Socorro de Caldas Pinto¹; Carlos Alberto de Lima e Silva²; Damião Pedro da Silva²; Kelina Bernardo Silva¹; Rosilene Agra da Silva³.

¹Profas. D. Sc. UEPB Campus de Catolé do Rocha –PB, e-mail: caldaspinto2000@yahoo.com.br; ²Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias UEPB; ³Prof. D. Sc. UAGRA/CCTA/UFPG Campus de Pombal-PB

RESUMO – Objetivou-se com este estudo conhecer a flora apícola do estrato arbustivo em municípios da microrregião de Catolé do Rocha-PB. O levantamento dos dados foi realizado através da aplicação de questionários, sendo entrevistados 55 apicultores, onde foram levantados dados sobre a flora arbustiva, junto aos apicultores dos municípios de Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó e Riacho dos Cavalos-PB. Em relação à flora apícola para o estrato analisado na vegetação de caatinga, foram identificadas 10 famílias, 18 gêneros e 23 espécies. Verificou-se ainda que a família *Fabaceae* foi a que apresentou um maior número de espécies, seguida pelas *Euforbiaceae*, *Malvaceae* e *Boraginaceae*, respectivamente. Para o estrato arbustivo as famílias *Lamiaceae*, *Combretaceae*, *Verbenaceae*, *Solanaceae*, *Boraginaceae* e *Apocynaceae* esteve representada por apenas uma espécie. O conhecimento do período de floração das diferentes espécies que compõem o estrato da vegetação analisada contribui para o estabelecimento de uma apicultura sustentável, produtiva e de qualidade na microrregião de Catolé do Rocha-PB.

Palavras-chave – Diversidade de espécies, famílias botânicas, semiárido.

INTRODUÇÃO

A Caatinga é dominada por tipos de vegetação com características xerofíticas com formações vegetais secas, que compõem uma paisagem cálida e espinhosa, estratos compostos por gramíneas, arbustos e árvores de porte baixo ou médio (3 a 7 metros de altura), caducifólias, com grande quantidade de plantas espinhosas, entremeadas de outras espécies como as cactáceas e as bromeliáceas. Os espinhos dos cactos são o extremo deste tipo de folha. Outras têm sistema de armazenamento de água, como as barrigudas (*Cavanillesia arborea*). Às vezes cobrem a superfície do solo, para capturar o máximo de água durante as chuvas leves (TEIXEIRA, 2009).

Essas espécies assumem grande importância por indicar aos apicultores fontes adequada e de abundante suprimento de néctar e pólen, contribuindo para a formação do mel produzido na região. Esse conhecimento é necessário para a preservação e a multiplicação destas plantas de potencial melífero, auxiliando o estabelecimento de uma apicultura sustentável (SODRÉ, et al. 2008).

Para Santos (2006), a chave de uma apicultura produtiva é o conhecimento, pelo apicultor, do comportamento dos fluxos de néctar e de pólen de sua região, da forma que as variações das chuvas e temperaturas influenciam a flora apícola e, conseqüentemente, no aproveitamento desses recursos pelas abelhas. De acordo com Silva Filho et al., (2010), são escassas as informações sobre a flora melífera da região semiárida do nordeste brasileiro, principalmente na estação seca, no entanto, existe um interesse em conhecer melhor as espécies melíferas nos diferentes estratos da vegetação na microrregião de Catolé do Rocha-PB tendo em vista garantir e incrementar a produção de mel de forma sustentável no município.

Objetivou-se com este estudo realizar um levantamento sobre a flora apícola do estrato arbustivo na microrregião de Catolé do Rocha-PB, durante o período chuvoso no ano de 2013.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado em municípios que fazem parte da microrregião de Catolé do Rocha-PB, pertencente à mesorregião Sertão Paraibano. Sua população foi estimada pelo IBGE (2010) em 116.056 habitantes e está dividida em onze municípios. O município possui uma área total de 3.037,976 km². Para o ano de 2012 a precipitação pluviométrica acumulada foi de 359 mm em apenas 7 meses de 2013, choveu mais que o dobro do ano anterior com cerca de 734 mm.

O levantamento dos dados foi realizado através da aplicação de questionário com apicultores residentes em Catolé do Rocha-PB e outros municípios da microrregião, sendo o mesmo realizado no período de Fevereiro à Junho de 2013, em dias aleatórios não consecutivos, totalizando 55 apicultores entrevistados.

Para determinação da flora arbustiva da região foi necessário realizar um estudo sobre o período de florescimento das várias espécies catalogadas, através das literaturas sobre a biodiversidade do bioma caatinga, originando um catálogo de plantas apícolas da microrregião de Catolé do Rocha, com descrições das mesmas, para elaboração dos questionários e posteriormente aplicá-los juntos aos apicultores.

A metodologia utilizada consistiu em percorrer os municípios de Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó e Riacho dos Cavalos em busca de informações junto aos apicultores sobre a flora apícola do estrato arbustivo, sendo aplicados questionários como forma de entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à flora apícola para o estrato analisado na vegetação de caatinga, foram identificadas 10 famílias, 18 gêneros e 23 espécies (Tabela 1). Estando esses resultados para o estrato analisado superiores aos observados por Oliveira Junior et al. (2008), em estudo conduzido no município de Catolé Rocha-PB caracterizando a fenologia das plantas apícolas herbáceas e arbustivas constatou que o período chuvoso possuiu um maior número de espécies florando (26 espécies, para os estratos herbáceo e arbustivo, respectivamente).

Este resultado comprova que o tipo de mel produzido no período chuvoso nesta Microrregião, provavelmente seja oriundo de plantas do estrato arbustivo.

Verificou-se ainda que a família *Fabaceae* foi a que apresentou um maior número de espécies, seguida pelas famílias *Euforbiaceae*, *Malvaceae* e *Boraginaceae*, respectivamente (Figura 1). Para o estrato arbustivo as famílias *Lamiaceae*, *Combretaceae*, *Verbenaceae*, *Solanaceae*, *Boraginaceae* e *Apocynaceae* foi representada por apenas uma espécie.

Segundo Ratter et al. (2003) trabalhando em áreas de cerrado, afirmam que o número de famílias com apenas uma espécie, indica um padrão característico de locais de alta diversidade. Agostini e Sazima (2003), afirmam que a diversidade de famílias é um fator importante para atender maior diversidade de espécies de abelhas..

CONCLUSÃO

A família botânica *Fabaceae* foi a que apresentou o maior número de espécies. O conhecimento do período de floração das diferentes espécies que compõem o estrato da vegetação analisada contribui para o estabelecimento de uma apicultura sustentável, produtiva e de qualidade na microrregião de Catolé do Rocha-PB.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOSTINI, K.; M, SAZIMA. 2003. Plantas ornamentais e seus recursos para abelhas no Campus da Universidade Estadual de Campinas, estado de São Paulo, Brasil. **Bragantia**, 62: 335-343.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. **Censo 2010**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados>. Acesso em 07 de setembro de 2013.
- OLIVEIRA JÚNIOR, D.A. Caracterização Fenológica das Plantas Apícolas Herbáceas e Arbustivas da Microrregião de Catolé do Rocha- PB- Brasil. Licenciado em Ciências Agrária Pela UEPB Campus de Catolé do Rocha - PB- Centro de Ciências Humanas e Agrárias. Universidade Estadual da Paraíba, **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) 2008.
- RATTER, J. A.; BRIDGEWATER, S. & RIBEIRO, J. F. Analysis of the floristic composition of the Brazilian cerrado vegetation III: Comparison of the woody vegetation of 376 areas. **Edinburg journal of Botany**, v. 60, n. 1, p. 57-109, 2003.
- SANTOS, R. F. Levantamento da Flora Melífera de Interesse Apícola no Município de Petrolina-PE, Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA.) Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, **Revista Caatinga** (Mossoró-RN-Brasil) 2006.
- SILVA, R. A. da, A. EVANGELISTA-RODRIGUES, I. de S. AQUINO, L.P. FELIX, M.F. MATA e A.S. PERONICO.; **Caracterização da Flora Apícola do Semi-Árido da Paraíba**. Archivos de zootecnia vol. 57, núm. 220: 427-438. 2008.
- SODRÉ, G. da S.; MARCHINI, L.C.; MORETI, A.C. de C.C.; CARVALHO, C.A.L. Tipos polínicos encontrados em amostras de méis de *Apis mellifera* em Picos, Estado do Piauí. **Revista Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 3, p. 839-842, mai/jun. 2008.
- TEIXEIRA, M. **Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra do Cachorro**. 2009. São Caetano-PE. Todos os direitos reservados. Modelo Simples. Tecnologia do Blogger. Disponível em <pedradocachorro@hotmail.com>. Acesso em: 16 Jan. 2012, 22:11:02.

Tabela 1. Flora apícola para o estrato arbustivo nos municípios da microrregião de Catolé do Rocha PB em 2013

Nome Científico	Família	Período de Floração
<i>Hyptis suaveolens</i> (R. Braga)	Lamiaceae	Março a Setembro
<i>Croton sonderianus</i> Müll. Arg	Euphorbiaceae	Fev. a Junho dependendo das chuvas
<i>Combretum leprosum</i> Mart	Combretaceae	Fev. a Maio
<i>Croton campestris</i> St. Hil.	Euphorbiaceae	Dez. a Abril/Março a Set./O ano todo
<i>Cloeme spinosa</i> L.	Capparideae Cleomacia	Ano todo
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) Irwin	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Maio e de Julho/Setembro
<i>Bauhinia</i> sp.	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Fevereiro
<i>Cnidocolus urens</i> L. Arthur	Euphorbiaceae	Estação chuvosa
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Estação chuvosa
<i>Sida cordifolia</i> (L.)	Malvaceae	Branca: Ago. Rosa: Jan/Jul. Amarela: Ano todo
<i>Senna uniflora</i> (Mill.) H.S.Irwin	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Maio/Junho
<i>Capparis flexuosa</i> L.	Fabaceae	Set. a Dez.
<i>Lantana camara</i> L.	Verbenaceae	Jan. a Junho
<i>Senna spectabilis</i> (Dc.) H.S.Irwin	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Dez. a Junho
<i>Mimosa invisa</i> Mart. ex Colla	Fabaceae (Mimosoideae)	Estação chuvosa
<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbiaceae	Nov. a Dez.
<i>Triumfetta rhomboidea</i> Jacq.	Malvaceae	Estação chuvosa
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Euphorbiaceae	Nov/ Maio dependendo das chuvas
<i>Chamaecrista duckeana</i>	Fabaceae (Caesalpinioideae)	Estação chuvosa
<i>Solanum paniculatum</i> L.	Solanaceae	O ano todo
<i>Varronia leucocephala</i> (Moric.)	Boraginaceae	Estação chuvosa
<i>Varronia globosa</i> Jacq.	Boraginaceae	Estação chuvosa
<i>Allamanda blanchetii</i> A.DC.	Apocynaceae	Estação chuvosa

Figura 1. Número de espécies por família botânica para o estrato arbustivo conforme levantamento da flora em quatro municípios da microrregião de Catolé do Rocha-PB, 2013.

